



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL 13/2018

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:

TÉCNICO EM RADIOLOGIA
(com ênfase em Odontologia)

DATA: 16/12/2018

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas?

Análise de três décadas de pesquisas de opinião desfaz mitos e traz revelações: população diz estar tão interessada em ciência quanto por esporte, mas pouquíssimos conseguem citar o nome de um pesquisador brasileiro ou de uma instituição.

01 A celebrada antropóloga norte-americana Margaret Mead (1901-1978) coletou, nos anos 1950,
02 centenas de desenhos de crianças, de diversos países, sobre o satélite artificial soviético Sputnik, a bomba
03 atômica, e, sobretudo, a figura do cientista. Confirmou o que muitos presumiam: a representação popular dos
04 cientistas não era boa. Carregada de estereótipos, mostrava os pesquisadores como afastados da
05 sociedade, estranhos e, eventualmente, perigosos. Mead descobriu que quase ninguém sequer gostaria de
06 se casar, ou que um filho se casasse, com cientistas. Foi com esse triste retrato que surgiram os primeiros
07 indicadores de percepção pública da ciência.

08 As pesquisas de Mead foram motivadas pelo forte impacto na opinião pública dos Estados Unidos do
09 lançamento do Sputnik e do bombardeio atômico às cidades de Hiroshima e Nagasaki. Mas, hoje, tais
10 estudos são feitos constantemente em quase todos os países, inclusive por aqui.

11 No Brasil, a primeira pesquisa nacional sobre opinião da população com respeito a ciência e
12 tecnologia ocorreu em 1987, mas foi seguida de um hiato de quase 20 anos em que só houve levantamentos
13 regionais ou sobre temas específicos. Em 2006, 2010 e 2015, foram feitas novas enquetes por todo o país,
14 por iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (nome atual) em parceria com
15 outras entidades, como o Centro de Gestão e Assuntos Estratégicos, na mais recente. A partir desses dados,
16 podemos ter uma ideia do que brasileiros e brasileiras pensam sobre o assunto, e como isso mudou em 30
17 anos.

18 **Visão não depende só da escolaridade**

19 E quais são as descobertas principais? Na minha opinião, duas são mais importantes: a primeira é
20 que, apesar do escasso — e extraordinariamente desigual — acesso ao conhecimento científico, os
21 brasileiros são fãs da ciência e, em grande medida, entusiastas das tecnologias. Em segundo lugar,
22 percebemos que as atitudes sobre ciência, sejam eufóricas ou cautelosas, não dependem somente do
23 conhecimento em ciências ou do hábito de informar-se. No caso do relacionamento dos brasileiros com a
24 ciência, o senso comum ditando que “ignorância gera medo” precisa ser repensado.

25 **Pouco informados, bastante interessados**

26 Esses 30 anos de enquetes nacionais nos permitem confirmar, antes de tudo, um fato já conhecido a
27 partir de pesquisas em outras áreas: a violenta desigualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento.
28 Menos de um cidadão em cada 10 diz se lembrar do nome de algum cientista brasileiro (entre os mais
29 citados, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Miguel Nicolelis, Vital Brazil, Santos Dumont e Cesar Lattes). Só 13%
30 se recordam de alguma instituição que faça pesquisa científica (entre as mais citadas, Fiocruz, Embrapa,
31 Instituto Butantan, USP, IBGE). Entre pessoas de baixa escolaridade, tal percentual se aproxima de zero,
32 mas muitos com ensino superior também não conseguem citar qualquer instituição ou cientista.

33 É um dado paradoxal. Em um país onde todo cidadão diz que a educação é importante, onde tanto
34 aqueles que estudaram numa universidade como os que não o fizeram percebem o prestígio dessas
35 instituições e, frequentemente, conhecem o nome das principais em sua região, entidades de pesquisa
36 celebradas ou nossas maiores universidades não são lembradas ao se perguntar sobre ciência. Parecem
37 estar associadas, na mente de muitos, ao ensino e à formação, mas não tanto à ciência e à pesquisa.

38 Tais dados são coerentes com indicadores da área de educação e com outros dados dessas
39 enquetes, por exemplo sobre a frequência a locais de difusão da cultura, como museus, jardins botânicos e
40 bibliotecas. A visitação dos brasileiros a esses lugares aumentou nos últimos anos, graças a investimentos e
41 políticas públicas, mas ainda é pequena se comparada aos índices de outros países. Reflete sobretudo a
42 desigualdade: pessoas de baixa renda e escolaridade frequentam menos tais espaços.

43 Uma antiga hipótese, um pouco ingênua, mas ainda presente no senso comum, é que o escasso
44 conhecimento é fruto direto da suposta falta de interesse dos brasileiros, e que, portanto, se conseguíssemos
45 “intrigar”, “cativar” mais os cidadãos, a familiaridade com a ciência aumentaria. Muitos editores, jornalistas,
46 cientistas ou políticos ainda hoje estão convencidos de que os brasileiros, em sua maioria, não têm interesse
47 por temas de cunho científico ou tecnológico. Pois essa convicção é, ao menos em parte, falha: nem sempre
48 a falta de informação se deve à falta de percepção da relevância de um tema; e os dados demonstram que,
49 no Brasil, somos, sim, interessados nesses assuntos.

50 Dados das enquetes feitas ao longo de 30 anos confirmam: os brasileiros se declaram interessados
 51 em C&T, em média, tanto quanto os habitantes da Europa e dos Estados Unidos. Tal interesse cresceu após
 52 1986, entre todos os grupos sociais. E tem mais: os brasileiros tendem a apreciar C&T (em 2015, 61% diziam
 53 ser interessados ou muito interessados) tanto quanto o esporte (56%), tema apaixonante para a nação.
 54 Também se dizem tão interessados em temas como saúde ou meio ambiente quanto em religião, vivência
 55 central para a maioria.

56 **Otimismo, sem ingenuidade**

57 Outros aspectos que marcam nossa cultura — apontam as pesquisas — são o otimismo em relação
 58 ao desenvolvimento da C&T e a visão positiva sobre ciência e cientistas. “Ordem e progresso” não parece ter
 59 ficado só em nossa bandeira. A maioria dos brasileiros valoriza os benefícios da C&T, confia nos cientistas
 60 como fonte de informação, tem uma imagem em geral positiva do cientista e de suas motivações, além de
 61 considerar importante conhecer a ciência e investir em pesquisa.

62 Os brasileiros, em média, se declaram mais otimistas quanto aos efeitos da C&T do que os cidadãos
 63 da maioria dos países europeus. A fração de pessoas que consideram que a ciência e a tecnologia só trazem
 64 benefícios para a humanidade está entre as maiores do mundo, e aumentou ao longo das décadas.

65 A confiança nos cientistas também é elevada. Questionados em quais fontes de informação confiam
 66 mais e menos, os brasileiros colocam os políticos como os atores sociais menos confiáveis. No topo da
 67 confiabilidade, médicos, cientistas, jornalistas. Ao crescer da escolaridade, confiam mais e mais nos
 68 cientistas que trabalham em instituições públicas.

69 Apesar de muitos cientistas estarem preocupados com movimentos anticiência, no Brasil não
 70 podemos dividir a população em um grupo a favor e outro contra “a ciência”. Existem grupos preocupados
 71 com alguns aspectos do desenvolvimento tecnológico, mas que, em outros, são interessados em C&T,
 72 favoráveis à pesquisa e confiantes na importância da ciência. As pessoas que se declaram abertamente
 73 desconfiadas dos cientistas, que enxergam na C&T apenas implicações negativas, ou, ainda, que atribuem
 74 aos cientistas motivações egoístas são uma fração bem abaixo de 10%.

75 Vários indicadores confirmam a imagem positiva de que os cientistas gozam em nossa sociedade.
 76 Por exemplo, 44% dizem que uma das motivações do cientista é “contribuir para o avanço do conhecimento”;
 77 39% que é também “solucionar problemas das pessoas”. E, em direto contraste com a posição de nossos
 78 governantes, a maioria dos cidadãos acredita que, mesmo em momentos de crise econômica, o investimento
 79 em C&T deve aumentar.

80 Tais opiniões não são apenas visões idílicas ou ingênuas de quem nunca parou para pensar nas
 81 relações entre o progresso técnico, a pesquisa científica e as dimensões éticas, econômicas e ambientais de
 82 nossas ações.

83 **A visão da ciência: múltiplas aplicações**

84 Fazer experimentos sobre como formamos opiniões a favor ou contra determinadas áreas da ciência,
 85 descobrir que fatores afetam nossas atitudes ou como adquirimos conhecimento são pontos que interessam
 86 a áreas diversas como psicologia social, educação, ciência da comunicação, antropologia, sociologia, dentre
 87 outras. Permite investigar aspectos profundos de como funcionam a cultura, a imaginação, a difusão do
 88 conhecimento.

89 As aplicações práticas de tais pesquisas são também importantes. Ao saber quais variáveis afetam o
 90 interesse das pessoas por C&T, ou suas atitudes, podemos identificar públicos-alvo específicos, fortalecer a
 91 apropriação da cultura científica, fornecer ferramentas para a divulgação científica ou as políticas
 92 educacionais. Os dados de percepção permitem construir indicadores de interesse e apropriação social em
 93 C&T, que podem ajudar a formular ou avaliar políticas públicas.

94 Homens e mulheres concordam, em sua maioria, que a pesquisa científica é essencial para indústria,
 95 que os governantes deveriam seguir orientações de cientistas, que C&T ajudam na diminuição das
 96 desigualdades. Por outro lado, a ciência não é vista como panaceia ou a única fonte dos avanços sociais.
 97 Metade da população, aproximadamente, discorda de que C&T possam eliminar pobreza e fome. Muitos
 98 também concordam que os desenvolvimentos de C&T podem ser “responsáveis” por problemas ambientais.
 99 Metade dos brasileiros acredita que a pesquisa precisa obedecer às regulamentações, e que os cientistas
 100 devem ser responsabilizados pelo uso do conhecimento que produzem. Metade defende o princípio de
 101 precaução: uma nova tecnologia não deve ser usada se ainda não forem bem conhecidos seus riscos.

102 Por fim, a maioria da população concorda com uma afirmação forte: “Os cientistas têm
 103 conhecimentos que os tornam perigosos”. Tais pessoas, contudo, em geral não negam que os benefícios da
 104 ciência sejam maiores que os malefícios, nem possuem uma visão negativa da figura do cientista: não se
 105 trata tanto de ser “contra” os cientistas, mas de estarem preocupados com a relação entre desenvolvimento e
 106 mercado, democracia, meio ambiente. A maioria dos entrevistados acredita que os cientistas tenham
 107 obrigação de expor publicamente os riscos, que a população deva ser ouvida nas grandes decisões sobre
 108 C&T, e que é capaz de entender o conhecimento científico se for bem explicado.

109 Tais preocupações quanto às implicações da ciência não são sinônimo de posturas anticientíficas.
 110 Por exemplo, entre os brasileiros que se declaram muito preocupados com temas como mudanças climáticas,
 111 agrotóxicos e energia nuclear, são poucos os que expressam visões negativas sobre a ciência: a maioria dos
 112 “preocupados” são, aliás, mais informados e interessados em C&T do que os demais.

113 **Opinião sobre C&T: de onde vem?**

114 No Brasil, a ignorância sobre ciência não gera medo. Por outro lado, elevada escolaridade não é
115 sinônimo de visões unicamente positivas sobre C&T. Então, que tipo de fatores contribuem para nossas
116 atitudes? Não sabemos ainda. É um conjunto de elementos que não dependem apenas do acesso à
117 informação ou de escolaridade e renda. Alguns indícios são avaliados: atitudes e interesses podem depender
118 do tipo de posicionamento moral, e do engajamento em atividades sociais e políticas.

119 Algumas análises e modelos estatísticos mostraram que as pessoas têm mais chances de ter
120 interesse por C&T não somente ao crescer de sua escolaridade, mas, por exemplo, quando possuem
121 interesse em temas ambientais ou algum tipo de engajamento social e político (participam de movimento
122 social, partido, sindicato etc.). Essas pessoas têm menos chances que os demais brasileiros de serem
123 euforicamente otimistas ou puramente pessimistas: tentar resolver problemas concretos, talvez, nos leve a
124 uma visão mais cheia de nuances, menos idealizada, de como funciona a ciência. Visões sobre paridade de
125 gênero também se constituem de forma entrelaçada com visões sobre ciência: as pessoas menos
126 interessadas em C&T tendem a ser aquelas (poucas) que concordam com afirmações do tipo “os homens
127 são cientistas melhores do que as mulheres”.

128 São apenas indícios, mas nos levam a uma hipótese: será que as atitudes sobre ciência, interesse,
129 hábitos de buscar (ou não) conhecimento, dependem não só do grau de “alfabetização científica”, mas
130 também de valores, redes de contatos e engajamento na sociedade? Estamos tentando descobrir a
131 resposta. Estamos estudando, como Margaret Mead, desenhos de crianças, fazendo experimentos com
132 jovens para seguir na rede sua busca por informação. Estamos investigando a difusão de boatos, ou, ainda,
133 estudando os comentários dos usuários de sites de ciência... Quem sabe, em breve, os leitores da Ciência
134 Hoje terão uma exclusiva sobre novas descobertas!

(CASTELFRANCHI, Yurij. Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas?, Ciência Hoje, set. 2018, ed. 347. Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/artigo/como-os-brasileiros-veem-a-ciencia-e-os-cientistas/>>)

01. Conforme os dados das pesquisas nacionais sobre opinião da população com respeito a ciência e tecnologia, divulgados no texto, é possível afirmar que os cientistas tendem a ser percebidos pela maior parte dos brasileiros que responderam aos questionamentos como
- (A) profissionais que possuem motivações egoístas para pesquisar.
 - (B) pessoas cujo conhecimento é inofensivo e apenas benéfico para a sociedade.
 - (C) atores sociais confiáveis como fonte de informação.
 - (D) agentes que não contribuem para o desenvolvimento social.
 - (E) influenciadores de opinião que precisam ser controlados.
02. Considerando o processo de realização de pesquisas no Brasil acerca da opinião dos brasileiros sobre ciência e tecnologia, é possível afirmar, com base nas informações do texto:
- (A) Pesquisas nacionais sobre a opinião da população brasileira em relação a ciência e tecnologia não foram realizadas nos últimos 20 anos.
 - (B) Apesar do hiato de quase 20 anos sem pesquisas nacionais, foi possível comparar dados para analisar as percepções dos brasileiros sobre ciência e tecnologia ao longo dos anos.
 - (C) Em 2006, 2010 e 2015 foram realizadas apenas pesquisas regionais sobre a opinião da população em relação a ciência e tecnologia.
 - (D) As pesquisas nacionais sobre a opinião dos brasileiros em relação a ciência e tecnologia foram responsáveis pelo surgimento no mundo dos primeiros indicadores de percepção pública da ciência.
 - (E) Poucos países realizam estudos que busquem revelar a opinião de sua população sobre o papel do cientista e da ciência na sociedade.
03. Dentre as afirmações a seguir, a única que revela uma percepção de fato mencionada pelo autor, no texto, sobre tendências percebidas a partir das pesquisas nacionais sobre a opinião de brasileiros em relação a ciência e tecnologia, é:
- (A) As pessoas tendem a ter mais interesse por ciência e tecnologia conforme maior for seu interesse em temas ambientais, sociais e políticos.
 - (B) As pessoas tendem a ter menos interesse por ciência e tecnologia conforme seu grau de pessimismo para enfrentar problemas.
 - (C) As pessoas interessadas por ciência e tecnologia tendem a perceber que mulheres são cientistas melhores que homens.
 - (D) As pessoas tendem a ter mais interesse por ciência e tecnologia conforme cai seu nível de escolaridade.
 - (E) As pessoas tendem a ter mais interesse em ciência e tecnologia conforme maior for sua faixa etária.

04. Dentre os trechos a seguir, o único que revela uma constatação crítica do autor em relação ao baixo investimento em ciência e tecnologia no Brasil é:
- (A) “e extraordinariamente desigual” (linha 20)
 - (B) “Estamos investigando a difusão de boatos” (linha 132)
 - (C) “que os governantes deveriam seguir orientações de cientistas” (linha 95)
 - (D) “entidades de pesquisa celebradas ou nossas maiores universidades não são lembradas ao se perguntar sobre ciência” (linhas 35 e 36)
 - (E) “em direto contraste com a posição de nossos governantes” (linhas 77 e 78)
05. O acordo ortográfico vigente atualmente trouxe mudanças em relação ao uso de acento circunflexo em determinadas formas verbais. Esse é o caso de “veem” (presente no título do texto), que perdeu o acento circunflexo a partir do novo acordo. Outra forma verbal que também passou pela mesma modificação é:
- (A) Retraem
 - (B) Terem
 - (C) Caem
 - (D) Leem
 - (E) Vem
06. Dentre as descrições nominais a seguir, indique a única em que o adjetivo NÃO pode vir antes ou depois do substantivo sem que a mudança de posição ocasione mudança no significado da frase em que ocorre no texto.
- (A) “triste retrato” (linha 06)
 - (B) “movimentos anticiência” (linha 69)
 - (C) “baixa escolaridade” (linha 31)
 - (D) “áreas diversas” (linha 86)
 - (E) “novas descobertas” (linha 134)
07. Em “Por outro lado, a ciência não é vista como panaceia ou a única fonte dos avanços sociais” (linha 96), a palavra “panaceia” poderia ser substituída, de modo a manter o sentido no trecho em que ocorre, por
- (A) “algo que pode trazer benefícios”
 - (B) “algo que gera confusão”
 - (C) “algo que é grandioso”
 - (D) “algo que não pode ser criticado”
 - (E) “algo que pode curar todos os males”
08. No texto, todas as palavras a seguir estão entre vírgulas. Dentre elas, a única para a qual o uso dessas vírgulas é obrigatório, é:
- (A) hoje (linha 09)
 - (B) eventualmente (linha 05)
 - (C) portanto (linha 44)
 - (D) frequentemente (linha 35)
 - (E) ainda (linha 73)
09. Indique, dentre as opções a seguir, a única que apresenta uma afirmação correta sobre relações sintáticas entre sujeitos e verbos no texto.
- (A) O sujeito de “Confirmou” (linha 03) é “a figura do cientista” (linha 03).
 - (B) O sujeito de “confiam” (linha 67) é “médicos, cientistas, jornalistas” (linha 67).
 - (C) O sujeito de “são” (linha 89) é “pesquisas” (linha 89).
 - (D) O sujeito de “mostraram” (linha 119) é “Algumas análises e modelos estatísticos” (linha 119).
 - (E) O sujeito de “sejam” (linha 104) é “Tais pessoas” (linha 103).
10. Dentre as expressões referenciais a seguir, a única que NÃO sumariza informações de uma porção textual imediatamente anterior ou posterior é:
- (A) “a pesquisa científica” (linha 94)
 - (B) “uma afirmação forte” (linha 102)
 - (C) “esse triste retrato” (linha 06)
 - (D) “tais dados” (linha 38)
 - (E) “essa convicção” (linha 47)

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A lei 8.112/1990 institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais. De acordo com essa lei, é INCORRETO afirmar:
- (A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, podem ser criados por decreto.
 - (B) Servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.
 - (C) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
 - (D) É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.
 - (E) Os cargos públicos criados devem ter denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
12. De acordo com o disposto na lei 8.112/1990, em relação à investidura e provimento do cargo público, é INCORRETO afirmar:
- (A) A idade mínima de dezoito (18) anos é requisito básico para investidura em cargo público.
 - (B) O aproveitamento é uma forma de provimento de cargo público.
 - (C) As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.
 - (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
 - (E) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
13. Durante o estágio probatório, a aptidão e a capacidade do servidor serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados determinados fatores definidos na lei. Diante dessa premissa, é INCORRETO apontar como um dos fatores expressos na lei 8.112/1990:
- (A) a assiduidade
 - (B) a condição física
 - (C) a disciplina
 - (D) a capacidade de iniciativa
 - (E) a produtividade
14. No que se refere ao vencimento e à remuneração, é CORRETO afirmar:
- (A) Remuneração é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
 - (B) O vencimento, a remuneração e o provento poderão ser objeto de arresto, sequestro ou penhora para casos de indenização ou reparação de danos.
 - (C) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
 - (D) O servidor não perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, mesmo que sem motivo justificado.
 - (E) Vencimento é a remuneração do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
15. Com relação às férias do servidor, é CORRETO afirmar que:
- (A) O servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de cinco (05) períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
 - (B) É permitido levar à conta de férias as faltas ao serviço.
 - (C) Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos dezoito (18) meses de exercício.
 - (D) As férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
 - (E) As férias poderão ser parceladas somente em duas (2) etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.

16. A lei 8.112/1990 concede direito de licença ao servidor. Com relação ao dispositivo legal inserido na lei, NÃO pode ser conferida concessão de licença ao servidor:
- (A) para o serviço militar.
 - (B) para tratar de interesses particulares estando em estágio probatório.
 - (C) para atividade política.
 - (D) para capacitação.
 - (E) para desempenho de mandato classista.
17. De acordo com dispositivos da lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:
- (A) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por quinze (15) dias consecutivos em razão de casamento.
 - (B) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para doação de sangue.
 - (C) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.
 - (D) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independentemente de compensação de horário.
 - (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, independentemente de vaga.
18. A lei 8.112/1990 traz o elenco de proibições impostas ao servidor público. Diante desse contexto, é INCORRETO afirmar que é proibido ao servidor:
- (A) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
 - (B) cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
 - (C) recusar fé a documentos públicos.
 - (D) levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, ao conhecimento de outra autoridade competente para apuração.
 - (E) ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
19. No que se refere às penalidades do servidor público estabelecidas na lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:
- (A) O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.
 - (B) A inassiduidade habitual é caso de penalidade de demissão do servidor
 - (C) São estabelecidas como penalidades: a advertência, a suspensão, a demissão, a cassação de aposentadoria ou disponibilidade, a destituição de cargo em comissão, a destituição de função comissionada e a retenção do vencimento.
 - (D) A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.
 - (E) Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.
20. Com relação à seguridade social do servidor prevista na lei 8.112/1990, é CORRETO afirmar:
- (A) A União manterá Plano de Seguridade Social exclusivamente para o servidor.
 - (B) O servidor ocupante de cargo em comissão que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
 - (C) A licença à gestante, à adotante e a licença-paternidade não fazem parte do rol de benefícios previstos no Plano de Seguridade Social do servidor.
 - (D) Quanto ao dependente, o Plano de Seguridade Social do servidor não compreende o benefício da pensão vitalícia e temporária.
 - (E) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da respectiva contribuição, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Dentre as estruturas anatômicas visualizadas numa radiografia periapical de incisivos superiores, podem-se citar:
- (A) as fossas nasais e o forame incisivo.
 - (B) as fossas nasais e o canal mandibular.
 - (C) as fossas nasais e o processo zigomático da maxila.
 - (D) o seio maxilar e o forame mental.
 - (E) o seio maxilar e o forame mandibular.
22. Estrutura de forma tubular radiolúcida de limites radiopacos situada no interior da mandíbula:
- (A) forame mental.
 - (B) forame mandibular.
 - (C) espinhas genianas.
 - (D) canal nasopalatino.
 - (E) canal mandibular.
23. A radiação eletromagnética é o movimento da energia através do espaço como uma combinação de campos elétricos e magnético. São exemplos de radiação eletromagnética:
- (A) partículas alfa, partícula beta, raios gama e raios-x.
 - (B) micro-ondas, ondas de rádio, raios x e luz visível.
 - (C) micro-ondas, ondas de rádio, raios gama e raios-x.
 - (D) partículas alfa, luz visível, radiação infravermelha.
 - (E) raios gama, raios-x, ondas de rádio e raios-x.
24. A produção de raios-x em um aparelho de radiografias odontológicas intraorais se inicia a partir do momento em que
- (A) o aparelho é ligado na tomada.
 - (B) o botão de liga e desliga é acionado.
 - (C) o ajuste do tempo é realizado.
 - (D) o botão de disparo no controle é acionado.
 - (E) o goniômetro é movimentado.
25. A câmara escura é o ambiente utilizado para o processamento de radiografias odontológicas intra e extraorais. A iluminação de segurança recomendada, utilizada durante o processamento, deve ter as seguintes características:
- (A) alta intensidade com auxílio de um filtro vermelho.
 - (B) lâmpada de LED sem auxílio de filtração.
 - (C) baixa intensidade com auxílio de um filtro vermelho.
 - (D) lâmpada de luz branca sem auxílio de filtração.
 - (E) lâmpada opaca acima de 15watts sem auxílio de filtração.
26. Durante o processamento radiográfico manual, os filmes passam por etapas que acontecem na seguinte ordem:
- (A) revelador, água, fixador, água.
 - (B) água, revelador, fixador, água.
 - (C) revelador, fixador, água.
 - (D) fixador, água, revelador, água.
 - (E) fixador, revelador, água.
27. A imagem latente se torna primeiramente visível no filme radiográfico após uma das etapas do processamento:
- (A) lavagem em água.
 - (B) fixação.
 - (C) revelação.
 - (D) secagem.
 - (E) hidratação.
28. A solução reveladora contém componentes responsáveis por diferentes funções durante a revelação. O componente responsável pela característica antioxidante da solução é
- (A) o ativador.
 - (B) o revelador.
 - (C) retardador.
 - (D) o preservativo.
 - (E) o fixador.

29. Ao realizar uma radiografia periapical pela técnica da bisetritz dos dentes incisivo lateral e canino superiores, a imagem final observada na radiografia apresentava-se alterada com alongamento das estruturas. Neste caso, a angulação vertical utilizada foi _____ ideal.
- (A) maior que a (D) paralela a
 (B) igual a (E) menor que a
 (C) perpendicular a
30. O posicionamento ideal do paciente para a aquisição de uma radiografia panorâmica requer o posicionamento da língua rente ao palato. Quando não posicionada de forma correta, o espaço entre a língua e o palato apresenta-se na radiografia como uma imagem
- (A) radiopaca de forma arredondada.
 (B) radiolúcida no periápice ou sobre as raízes dos dentes superiores.
 (C) radiopaca em forma de elipse.
 (D) radiolúcida sobre a mandíbula.
 (E) radiopaca sobre as coroas dos dentes superiores.
31. No interior do filme radiográfico intraoral para radiografias periapicais, encontram-se um papel preto, a película e uma lâmina de chumbo. Ao expor o filme radiográfico em posição invertida, com a face oposta ao picote voltada para o feixe de radiação, observar-se-á ao final do processamento:
- (A) uma radiografia mais clara e com marcações no formato de espinha de peixe.
 (B) uma radiografia mais escura e com marcação de estrias.
 (C) uma radiografia sem imagem.
 (D) uma radiografia encurtada.
 (E) uma radiografia tremida.
32. A radiografia panorâmica é uma modalidade radiográfica bastante utilizada na Odontologia e consiste em uma técnica
- (A) intraoral, que serve para o estudo de ambos os arcos dentários de forma tridimensional.
 (B) intraoral, que retrata problemas na maxila.
 (C) extraoral, que serve para o estudo de ambos os arcos dentários.
 (D) extraoral, que retrata problemas apenas na mandíbula de forma tridimensional.
 (E) extraoral, que retrata as imagens dos maxilares sem sobreposição de imagens.
33. Na radiografia oclusal total de mandíbula, o paciente encontra-se com a cabeça e pescoço estendidos para trás, o filme encontra-se no _____ da cavidade bucal do paciente, com a parte elevada do picote voltada para o arco _____, e o feixe central de raios-x voltado para _____ do assoalho bucal e _____ ao filme.
- Os termos que preenchem, respectivamente, as afirmativas acima são:
- (A) interior / superior / centro / paralelo (D) exterior / inferior / centro / perpendicular
 (B) interior / inferior / centro / perpendicular (E) interior / superior / a lateral / paralelo
 (C) exterior / inferior / a lateral / paralelo
34. A técnica de Clark é um método de localização utilizado para que se possa minimizar a desvantagem da sobreposição vestibulo-lingual das estruturas dentárias e ósseas do complexo maxilo-mandibular. A técnica consiste em
- (A) variar a angulação vertical para se ter uma relação mesio-distal das estruturas.
 (B) variar a angulação vertical para se ter uma noção da relação mesio-distal das estruturas.
 (C) variar a angulação horizontal para se avaliar o contato real entre as estruturas.
 (D) variar a angulação horizontal para se observar a relação vestibulo-lingual das estruturas.
 (E) variar a angulação vertical de forma padronizada.
35. Nos métodos de localização de Le Master, Donovan e Miller Winter, o filme radiográfico utilizado em adultos é do tipo
- (A) extraoral tamanho 1. (D) intraoral tamanho 1.
 (B) intraoral tamanho 0. (E) intraoral oclusal.
 (C) intraoral tamanho 2.

36. A montagem dos filmes radiográficos (periapicais, interproximais ou série de boca toda) deve ser feita em cartela de papelão ou plástico, logo após o processamento radiográfico, para posterior avaliação. A organização das radiografias deve ser feita em grupos dentários para facilitar sua identificação e interpretação. Sobre montagem de radiografias pra correta interpretação, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Quando montadas, as radiografias são visualizadas como se o profissional estivesse olhando de frente para o paciente.
- (B) As radiografias superiores são montadas com as raízes dos dentes apontando para cima.
- (C) Em um exame periapical de boca, toda a montagem das radiografias deve ser por quadrantes para facilitar a interpretação e reduzir a chance de erros, como a troca do lado radiográfico.
- (D) As radiografias inferiores são montadas com as coroas voltadas para cima.
- (E) O picote é usado para distinguir lado direito e esquerdo. Dessa forma, o lado côncavo do picote deve ser posicionado na direção do observador.

37. Na proteção do profissional, existem normas necessárias além daquelas relativas ao aparelho (Ex: radiação de vazamento). Dentre essas normas, assinale a opção CORRETA.

- (A) O profissional, quando necessário, pode ficar na direção do feixe útil de Raios-X.
- (B) Em radiologia odontológica, sempre que for preciso, o profissional pode segurar o filme na boca do paciente, principalmente, se este for uma criança.
- (C) A posição segura para o profissional que opera um aparelho de raios x é estar, no mínimo, há 1,8 metros de distância do aparelho, em uma angulação entre 90° a 135° relacionada com o feixe útil de radiação.
- (D) Permanecer atrás do cabeçote do aparelho ou atrás do paciente é uma posição segura para o profissional estar protegido da radiação, durante a realização de uma radiografia.
- (E) Quando não há espaço suficiente na sala para ficar distante do paciente e aparelho de Raios-X, o profissional deve permanecer atrás de uma barreira protetora de 0,5 mm de ferro.

38. Radiobiologia é o estudo dos efeitos da radiação ionizante nos seres vivos. Esses efeitos biológicos podem ser classificados de diferentes formas:

- 1- Efeitos indiretos: são aqueles que ocorrem quando as células sofrem danos produzidos por subprodutos da interação da radiação com biomoléculas (radicais livre, como o peróxido de hidrogênio);
- 2- Efeitos genéticos: são aqueles que podem se tornar evidentes em paciente logo após serem irradiados, como tumor maligno na tireoide;
- 3- Efeitos determinísticos: são aqueles que certamente aparecerão. Tem um limiar de dose abaixo do qual não se observa o efeito, e sua gravidade aumenta com a dose absorvida. Geralmente as manifestações ocorrem num período de latência curto;
- 4- Efeitos estocásticos: a probabilidade de ocorrer tais um dano celular é dose dependente, as não existe um limiar de dose seguro.

O(s) conceito(s) que está(ão) completamente CORRETO(S) está(ão) contemplado(s) na opção:

- (A) 1, 3 e 4.
- (B) 1, 2, 3 e 4.
- (C) 1 e 3.
- (D) 1.
- (E) 2, 3 e 4.

39. A lei de Bergonie e Tribondeau refere-se à radiosensibilidade das células às radiações ionizantes, segundo a qual “a radiosensibilidade dos tecidos e das células é proporcional a sua capacidade de reprodução e inversamente proporcional ao seu grau de diferenciação à radiação”. Baseado nessa lei, as células mais susceptíveis aos efeitos deletérios das radiações ionizantes são:

- (A) neurônios.
- (B) células endoteliais.
- (C) células musculares.
- (D) osteoblastos.
- (E) linfócitos.

40. Alguns procedimentos objetivam minimizar ou eliminar as contaminações cruzados no ambiente de consultório ou clínica radiológica. Analise as opções abaixo e escolha a CORRETA quanto aos procedimentos de biossegurança:

- (A) Durante a atendimento ao paciente para realização de qualquer técnica radiográfica intrabucal, o operador deve ter lavado as mãos e deve ter calçados luvas descartáveis. Por ter um contato superficial e rápido com a cavidade bucal do paciente, não há necessidade de usar demais equipamentos de proteção individual como gorro, máscara e óculos.

- (B) As superfícies que talvez sejam tocadas por mãos com luvas ou instrumentos que adentram a boca devem ser protegidas. Os filmes de PCV (filme plástico aderente) são práticos para isolar as superfícies do contato direto (Ex: painel de controle, cabeçote, braços e encostos da cabeça do paciente). Para garantir a proteção da equipe e pacientes, esse plástico deve ser trocado sempre ao final de cada dia de trabalho.
- (C) Aparelhos extraorais, como panorâmicos e cefalométricos, têm dispositivos como *bite-blocks*, apoio de mento, suporte frontal e olivas. Dessa forma, como são superfícies que não entram em contato com a boca do paciente, não necessitam ser desinfetadas.
- (D) Apesar de as coberturas de plástico contribuírem bastante para o controle de infecção, elas não substituem a necessidade de limpeza e desinfecção efetiva das superfícies. Qualquer superfície que possa ser contaminada deve ser desinfetada.
- (E) Os posicionadores de filmes ou sensores periapicais são considerados instrumentos semicríticos por não serem usados para penetrar tecido nem osso, mas entram em contato com a mucosa oral. Por isso, não se faz necessário o emprego de posicionadores que possam ser esterilizados (autoclavados).

41. Sobre Radiologia Digital, analise atentamente as sentenças, classificando-as em VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

- () Exames radiográficos digitais representam um menor risco biológico aos pacientes, por permitirem realização de imagens com menor dose de radiação.
- () Por se tratar de uma combinação numérica, as imagens digitais, além de dispensarem o processamento químico, podem ser modificadas após sua aquisição.
- () Os bits, menor unidade da imagem digital, carregam as informações que correspondem aos tons de cinza visualizados no monitor do computador.
- () Na aquisição direta da imagem digital, o filme convencional é substituído por placas de armazenamento fósforo ou placas de fósforo fotoestimuladas, que, ao serem expostas aos raios-x, absorvem e armazenam a energia destes, formando uma imagem latente altamente sensível a luz.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) F-V-V-F (B) V-V-F-F (C) V-V-F-V (D) F-F-F-V (E) V-F-V-F

42. Os sensores sólidos (CCD/CMOS) foram os primeiros tipos de sensores lançados em radiologia digital. Avaliando as seguintes opções, NÃO se enquadra como desvantagem dos sistemas de sensores sólidos:

- (A) Área ativa, geralmente, é menor que o filme radiográfico convencional.
- (B) Sua escala dinâmica é reduzida em relação às placas de fósforo.
- (C) São rígidos e mais espessos que o filme radiográfico intraoral, o que pode gerar desconforto ao paciente.
- (D) São muito flexíveis e, se não tomados os devidos cuidados, podem se deformar durante a inserção na cavidade bucal.
- (E) A rigidez, a espessura e a presença do cabo de conector podem levar ao aumento do número de exposições por erro de posicionamento e movimentação do receptor/paciente.

43. Exame por imagem mais indicado para avaliação do disco articular da articulação Temporomandibular (ATM):

- (A) Telerradiografia em norma lateral
- (B) Radiografia transcraniana
- (C) Radiografia panorâmica
- (D) Ressonância magnética
- (E) Tomografia computadorizada de feixe cônico

44. São vantagens da Tomografia de Feixe Cônico em Relação à Tomografia Multislice, EXCETO:

- (A) emprego da escala hounsfield para calcular a radiodensidade dos tecidos.
- (B) menor dose de radiação ao paciente.
- (C) imagens com voxel isotrópico, possibilitando realizar medidas reais.
- (D) menor tempo de realização do exame.
- (E) aparelhos de tamanhos mais compactos.

45. Em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, o volume irradiado do paciente é adquirido em única volta (180° ou 360°) do aparelho ao redor da cabeça do paciente. A cada determinado grau de giro do aparelho ocorre um disparo de radiação (emissão pulsada), e uma imagem base do paciente é adquirida. As imagens base desse tipo de exame tomográfico são comparadas a:

- (A) radiografia submento-vértice.
- (B) telerradiografias em norma lateral.

- (C) radiografia pósterio-anterior da mandíbula.
- (D) telerradiografias em norma frontal.
- (E) radiografias panorâmicas.

46. Preencha corretamente as lacunas nas assertivas sobre imagem de tomografia computadorizada:

- I. Voxel é o menor unidade _____ de uma imagem digital. Quanto menor o tamanho do voxel _____ resolução da imagem e _____ dose de radiação ao paciente.
- II. FOV (*field of view*) é a área do paciente efetivamente exposta aos raios X. Quanto maior o tamanho do FOV _____ a resolução da imagem e _____ dose de radiação ao paciente.

A opção que preenche corretamente as lacunas é:

- (A) I-bidimensional / maior / maior; II-menor / maior
- (B) I-bidimensional / maior / menor; II-menor / maior
- (C) I-tridimensional / maior / maior; II-menor / maior
- (D) I-tridimensional / maior / menor; II-menor / maior
- (E) I-tridimensional / maior / maior; II-maior / maior

47. Situação clínica presente na cavidade bucal de um paciente que NÃO produziria artefatos de imagem em um exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico:

- (A) pino metálico intrarradicular.
- (B) implante dentário de titânio.
- (C) restauração de amálgama.
- (D) fios e braquetes ortodônticos.
- (E) restauração de resina.

A Portaria 453/1998, da ANVISA, estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. Sobre esta regulamentação, responda as próximas três questões.

48. Na portaria 453, estão descritos princípios básicos sobre radioproteção. Escolha a opção que NÃO se refere a um desses princípios:

- (A) prevenção de acidentes.
- (B) controle de qualidade dos exames realizados.
- (C) justificativa da prática para as exposições médicas ou odontológicas individuais.
- (D) otimização da proteção radiológica.
- (E) limitação de doses individuais.

49. A portaria 453, traz, em seu texto, um conjunto mínimo de rotina de testes bianuais, anuais, semestrais e semanais, objetivando o controle de qualidade das radiografias produzidas no dia a dia de um consultório e/ou serviço de radiologia médica/odontológica. Dentre os testes anuais, apenas um NÃO se enquadra nas seguintes opções:

- (A) exatidão do indicador de tensão do tubo (kvp).
- (B) tamanho no ponto focal.
- (C) integridade dos acessórios e vestimentas de proteção individual.
- (D) vedação da câmara escura.
- (E) temperatura do sistema de processamento.

50. Dentre os requisitos operacionais recomendados pela portaria 453, deve existir um programa de treinamento anual implementado pelos titulares do serviço, devendo fazer parte do programa de proteção radiológica. Os seguintes tópicos devem ser contemplados nesses treinamentos anuais, EXCETO:

- (A) uso de dosímetros padrões.
- (B) procedimentos de operação dos equipamentos, incluindo uso das tabelas de exposição e procedimentos em caso de acidentes.
- (C) uso de vestimenta de proteção individual para pacientes, equipe e eventuais acompanhantes.
- (D) procedimentos para minimizar as exposições médicas e ocupacionais.
- (E) processamento radiográfico.